

Breve histórico da Fitoterapia*

*Fitoterapia vem do grego *phytos* (planta) + *therapeia* (terapêutica) prática milenar presente em todas as sociedades e culturas do mundo.

Mesopotâmia

referências a vários medicamentos a base de plantas como salgueiro, canela e cânhamo dentre outras que eram utilizadas como infusões, ungüentos, cataplasmas e clisteres.



3.000 a.C
até
2400
a.C

Egito Antigo

(papiro de Ebers, 1500 A.C.): 700 drogas preparadas a base de plantas dentre elas a romã, mirra e papoula entre outras utilizadas no tratamento de doenças internas, afecções dermatológicas, oculares e ginecológicas.



3100 a.C
até
30
a.C

Teofrasto

filósofo e estudioso, realizou importantes trabalhos botânicos e também sobre a propriedades farmacológicas das ervas. Foi denominado "o pai da botânica".



370 a.C
até
286
a.C

Galen

médico romano e estudioso enriqueceu o arsenal terapêutico da época com plantas medicinais e sua contribuição foi muito além do seu tempo.



130 d.C
até
201
d.C

Renascimento

plantas medicinais como mandrágora, o visgo do castanheiro, a arruda e o alho eram consideradas ervas mágicas e utilizadas nos exorcismos



Século XIV a
XVII

China

(Época Shen Nung, 2000 A.C.): Drogas para aplicação medicinal compreendiam: podofilo, ruibarbo, ginseng, estramônio, cinamono e efedra.



Hipócrates

catalogou e empregou centenas de drogas de origem vegetal.



Dioscórides

Médico romano, deixou em seu tratado de matéria médica a descrição de 500 plantas medicinais. Sua obra é a fonte mais importante que dispomos sobre os vegetais utilizados na antiguidade.



Brasil Colônia

plantas eram patrimônio dos índigenas e dos detentores do conhecimento tradicional como caboclos, caiçaras, raizeiros e afrodescendentes.

